

Samora Machel recebeu no seu gabinete Roelof Botha

MAPUTO O Presidente Samora Machel, de Moçambique, recebeu na manhã de sábado, no seu gabinete de trabalho, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da África do Sul, Roelof Botha. Segundo a agência Moçambicana de Notícias, "AIM", o chefe da diplomacia sul-africana, que chegou ontem a Maputo, para manter conversações com as autoridades moçambicanas; é também portador de uma mensagem especial do Primeiro-Ministro do seu Governo, Pieter Botha, para o Presidente Machel.

Roelof Botha faz-se acompanhar de Van Der Westhuyzen, chefe da Contra-Inteligência Militar sul-africana e de outros funcionários do seu Ministério.

Ao receber a delegação sul-africana, o Presidente moçambicano manifestou o desejo de que as conversações sejam " francas e abertas " " acrescentando que " é isto que constroi a África e não a burocracia ".

Roelof Botha, por sua vez, aproveitou a ocasião para oferecer ao Presidente uma pasta feita de pele de avestruz, afirmando que este animal, quando tem os seus ovos, defende-os com muita garra e deles ninguém se aproxima.

Samora Machel era acompanhado pelos Ministros para os Assuntos Económicos na Presidência, Jacinto Veloso, e dos Portos, Caminhos de Ferro e Marinha Mercante, Alcantara Santos.

A delegação sul-africana deixou Maputo ainda ontem, de regresso ao seu país.

CRITICADO
PRIMEIRO MINISTRO
BRITÂNICO

O líder do Partido Liberal britânico, David Steel, criti-



cou o Primeiro-Ministro britânico, Margaret Thatcher, pela sua atitude em relação ao regime do apartheid, vigente na África do Sul.

Steel, que falava por ocasião do relançamento da campanha de boicote dos

produtos sul-africanos pelo movimento britânico anti-apartheid, que comemorou, recentemente, o seu 25.º aniversário, felicitou este movimento pelas pressões exercidas aquando da visita, à Grã-Bretanha, do Primeiro-Ministro racista sul-africano,

Pieter Botha.

Botha, recorde-se, foi

transportado de helicóptero do aeroporto de Londres à segunda residência de Thatcher e utilizou a mesma via no termo das suas conversações, em virtude das autoridades britânicas receberem peripécias contra o seu hóspede, face às manifestações públicas.

O movimento anti-apartheid decidiu igualmente intensificar a sua campanha contra o boicote dos produtos sul-africanos. O momento chamou a atenção para o facto das importações de têxteis sul-africanos, pela Grã-Bretanha, passarem de 1,4 milhões de libras esterlinas, apenas durante o primeiro trimestre do ano em curso.